



JORNADA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE

24 a 29 DE OUTUBRO DE 2022

EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DE CARDIORRESPIRATÓRIA DA UEPA COM O PROJETO PÓS-COVID.

¹Ana Laura Costa Teixeira

¹Kaylane Isabelle da Costa Moura

¹Ediléa Monteiro de Oliveira

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil.

Eixo Temático: Educação e Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do 1º autor: analaurat754@gmail.com

INTRODUÇÃO: A recente pandemia do vírus SARS-CoV-2 acarretou uma gama de sintomas em indivíduos infectados. Todavia, ainda que as pessoas acometidas pelo vírus tenham superado a fase aguda da doença, o período de pós-infecção para alguns tem sido caracterizado pelo aparecimento de diversas sequelas, as quais afetam o bem-estar físico e mental de pessoas acometidas por esse acontecimento. Sob tal perspectiva, projetos e protocolos foram criados visando minimizar os efeitos dessa doença e, assim, proporcionar a recuperação da qualidade de vida dos pacientes.

OBJETIVOS: Relatar sobre a observação do protocolo de tratamento utilizado no “Projeto Pós-Covid” realizado na Unidade de Ensino de Fisioterapia e Terapia ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEAFTO/UEPA). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo realizado durante as visitas técnicas do Eixo Interação Ensino e Serviço I do Curso de Fisioterapia, o local de observação foi o ambulatório de Fisioterapia Cardiorrespiratória da UEAFTO/UEPA que sedia o “Projeto Pós-Covid”, voltado a avaliação e atendimento de indivíduos que apresentam as sequelas da Covid 19. Para o suporte teórico foram realizadas pesquisas na SciELO, PubMed e Google acadêmico, a partir dos descritores “fisioterapia cardiorrespiratória”, “Covid-19” e “reabilitação Pós-Covid”.

RESULTADOS: De acordo com a experiência vivenciada, foi possível observar a rotina, procedimentos e equipamentos adotados pelos fisioterapeutas, todavia, fazem parte do projeto diversos outros profissionais, dentre eles médicos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, biomédicos e nutricionistas. Ademais, foi possível observar o fenômeno da imunossenescência presente na população atendida, visto que grande parte dos pacientes tem idade superior a 50 anos, ou seja, são os mais afetados com sequelas pós-infecção. Outrossim, ao analisar a ficha dos participantes do projeto foi percebida a melhora nas funções motoras, respiratórias e de resistência dos indivíduos de acordo com a progressão do tratamento. Sendo assim, é notória a importância e eficácia dos protocolos aplicados. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, ao fim da vivência de observação, foi constatada a rica experiência em razão de ter sido possível acompanhar o cotidiano dos profissionais e pacientes e o impacto positivo na vida dos pacientes, uma vez que foi perceptível a melhora na qualidade de vida desses indivíduos no decorrer do tratamento.

Palavras-chave: fisioterapia cardiorrespiratória; COVID-19; reabilitação.

Eixo Temático: Educação e Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO

A infecção pelo novo coronavírus, acarreta sintomas leves e condições graves, em alguns casos, de síndromes respiratórias agudas, as quais podem necessitar de ventilação mecânica e apresentar significativa taxa de mortalidade. Os pacientes acometidos pela covid-19 podem, durante o período de internação, desenvolver sequelas como insuficiência respiratória e essa incapacidade pode se estender após o período de infecção, persistindo na vida do indivíduo. Ainda, sintomas como fadiga, dispnéia, taquicardia e redução da capacidade funcional, estão presentes como possíveis consequências da doença, além de que intervenções realizadas na hospitalização, como a sedação, podem comprometer a resistência muscular do indivíduo. A área da cardiopulmonar ganhou imenso destaque durante a progressão da pandemia, em razão da habilidade desses profissionais em auxiliar o tratamento dos pacientes infectados pelo vírus SARS-CoV-2 e possibilitar uma melhor recuperação. A partir da visita ao ambulatório de cardiopulmonar, acompanhando a atuação fisioterapêutica no “Projeto Pós-covid”, compreende-se que a recuperação funcional de pacientes com sequelas da doença, demandam de orientação na prática de exercícios que estimulem o fortalecimento muscular, de maneira moderada, respeitando as limitações de cada indivíduo. Além disso existem, ainda, testes que avaliam as disfunções cardiopulmonares resultantes da infecção viral, dentre eles os níveis de oxigenação, a função ventilatória e a força da musculatura respiratória, bem como questionários que visam identificar as limitações do paciente associados aos sintomas de dispnéia e fadiga, distúrbios do sono, qualidade de vida e incapacidades

METODOLOGIA

Estudo descritivo realizado durante as visitas técnicas do Eixo Interação Ensino e Serviço I do Curso de Fisioterapia, o local de observação foi o ambulatório de Fisioterapia Cardiopulmonar da UEAFTO/UEPA que sedia o “Projeto Pós-Covid”, no período entre 14 de outubro e 24 de novembro de 2021, esse projeto é voltado para avaliação e atendimento de indivíduos que apresentam as sequelas da Covid 19. Para o suporte teórico foram realizadas pesquisas na SciELO, PubMed e Google acadêmico, a partir dos termos “fisioterapia cardiopulmonar”, “Covid-19” e “reabilitação Pós-Covid”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente foi apresentado o ambulatório de cardiopulmonar, localizado na Unidade de Ensino de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), o qual antes da pandemia de COVID-19 era direcionado quase que exclusivamente a pacientes pós-operatórios de cirurgia cardíaca, participantes de um projeto. Após isso, foi possível observar o local do qual aqueles profissionais dispunham, tratava-se de uma sala não muito espaçosa - em razão da sala que era utilizada inicialmente estar em reforma -, porém comportava o número necessário de pacientes e equipamentos. Esses equipamentos consistem em: esteira (3 unidades), bicicleta ergométrica (2 unidades), estação de musculação (1 unidade), powerbreathe (3 unidades), além de tubulações de ar comprimido e oxigênio - os quais poderiam ser utilizados no caso de algum dos voluntários do projeto necessitarem - e desfibrilador (1 unidade). Ademais, foi apresentado o projeto Pós-Covid que estava sendo executado no momento, que conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, biomédicos e nutricionistas. Segundo informações fornecidas por profissionais presentes no momento da visita, o projeto atendia pacientes que apresentavam sequelas após o período de infecção e tratava-os durante um período de em média 2 meses e meio, através de exercícios aeróbicos e anaeróbicos, além de treinos para fortalecer a musculatura inspiratória. Sob tal ótica, a internação pode provocar sequelas respiratórias, cardiovasculares, neuromotoras, músculo-esquelética, entre outras, fato que foi observado em diversos pacientes, incluindo uma paciente de 75 anos, a qual passou 5 dias internada e apresentava os sintomas citados. Outrossim, foi observado que grande parte dos pacientes é de idade superior aos 50 anos, tal fenômeno ocorre em razão da imunossenescência, ou seja, o envelhecimento do sistema imunológico do ser humano. Ademais, o destaque da fisioterapia nos cuidados durante o pós-covid, derivam da atuação desde os cuidados hospitalares até a reabilitação, tendo em vista as sequelas adquiridas, de modo a auxiliar no condicionamento cardiopulmonar, como observado no ambulatório a partir do uso de ferramentas como o powerbreathe que utiliza a resistência. Além de outros equipamentos que trabalham os membros inferiores e superiores, verificou-se também a realização do exercício na esteira em conjunto com a utilização do oxímetro, com a finalidade de identificar a evolução dos pacientes nas respectivas fichas de avaliação.

Dessa forma, constatou-se a relevância da atuação precoce da fisioterapia no processo de recuperação de sistemas fragilizados pela infecção viral, com o intuito de melhorar a recuperação a longo prazo e o prognóstico da doença, além da reabilitação das funções comprometidas, assim como a compreensão do papel do fisioterapeuta no âmbito da reabilitação observado durante a visita. Outro fator a ser observado foi que ao avaliar as fichas dos pacientes, foi notada a grande evolução apresentada após algumas sessões, sendo relatada a melhora no condicionamento físico e, desse

modo, possibilitando o retorno às atividades cotidianas que antes não eram possíveis de serem executadas em razão da incapacidade acarretada pela doença.

Assim, por meio das visitas, possibilitou-se o contato próximo com a atuação do fisioterapeuta nas especialidades da fisioterapia cardiovascular e respiratória, juntamente com a repercussão da pandemia no tratamento realizado no ambulatório. Desse modo, observou-se também a importância da interação constante do profissional com os pacientes no estímulo à conclusão dos exercícios direcionados a eles, a fim de que a evolução possa ser alcançada ao longo das sessões. Todavia, ainda que houvesse semelhanças entre os quadros clínicos dos pacientes, o tratamento era realizado respeitando a individualidade, demonstrando na prática a integralidade da assistência. Agregando, assim, aos estudantes maior compreensão dos métodos de tratamento aplicados e elucidando o cotidiano do profissional do ambulatório da fisioterapia cardiorrespiratória que lida com esse tipo de enfermidade, além de que o contato com os pacientes humanizou a experiência contribuindo para o desenvolvimento profissional dos futuros fisioterapeutas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A observação contribuiu imensamente para um melhor conhecimento técnico e profissional para as discentes ali presentes proporcionando uma grande adesão de conhecimento na área apresentada, além disso, os procedimentos e protocolos utilizados demonstraram-se eficientes e benéficos para os pacientes submetidos aos exercícios.

Palavras-chave: fisioterapia cardiorrespiratória, COVID-19, reabilitação.

Referências

SILVA, Cibele Cristine Berto Marques da Reabilitação pulmonar em pacientes com síndrome pós-COVID-19. **Fisioterapia e Pesquisa** [online]. 2022, v. 29, n. 1 [Acessado 29 Julho 2022], pp. 1-3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000029012022PT> <https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000029012022EN> <https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000029012022PT>>. Epub 09 Maio 2022. ISSN 2316-9117. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000029012022PT>.

CACAU, Lucas de Assis Pereira. Avaliação e intervenção para a reabilitação cardiopulmonar de pacientes recuperados da COVID-19. **ASSOBRAFIR Ciência**. v. 11, p. 183-193, 2020.

LEANDRO, G. H., Martins, D. C., Vaz, I. M., & Rios, J. (2020). The Physical Medicine and Rehabilitation Approach in COVID-19 Patients with Post-Intensive Care Syndrome in Portugal. *Acta Médica Portuguesa*, 33(11), 778-778.

BARBOSA, Isabelle Ribeiro et al. Incidência e mortalidade por COVID-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, 2020.

SILVA, Rodrigo Marcel Valentim da; SOUSA, Angelica Vieira Cavalcanti de. Fase crônica da covid-19: desafios do fisioterapeuta diante das disfunções musculoesqueléticas. **Fisioterapia em movimento**. v. 33, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5918.033.ED02>.